

A documentação museológica do acervo documental do estilista paraense André Lima

> Bernardo Baia dos Santos Conceição Marcela Guedes Cabral

Eixo temático: preservação das coleções físicas e digitais

**Palavras-chave:** Curadoria de coleções. Documentação museológica. Acervos documentais.

O presente trabalho objetiva informar as ações de curadoria de coleções museológicas desenvolvidas no âmbito da Seção Moda da Coleção Amazoniana de Arte da UFPA. Tem como ênfase as ações e estudos no acervo documental do estilista paraense André Lima, realizados no Projeto de Extensão Universitária "Ações de Curadoria de Acervo na Seção Moda da Coleção Amazoniana de Arte". O Projeto desenvolve estudos nos campos da Moda e de Museologia com foco nas práticas museológicas da documentação, conservação e comunicação do acervo. As atividades do Projeto são coordenadas pela Prof<sup>a</sup>. Marcela Cabral, executadas por discentes do curso de Museologia da UFPA e de Moda da Universidade da Amazônia (UNAMA) e são realizadas no Laboratório de Documentação e Conservação de Museologia da UFPA.

O Projeto foi iniciado em 2015, após o fechamento do Ateliê do estilista André Lima em São Paulo, no ano anterior. Os objetos foram doados pelo próprio estilista a 4 instituições de ensino, a saber: Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), Faculdade Anhembi Morumbi, o Museu de Arte do Rio (MAR), sendo em sua maior parte doada à UFPA, formando o que constitui a Seção Moda da Coleção Amazoniana de Arte. Esta Coleção tem por objetivo reunir obras de artes plásticas e visuais de artistas brasileiros que lançam um olhar sobre a Amazônia Contemporânea. A sua Seção Moda é curada pelo Prof. Orlando Maneschy e co-curada pela Prof<sup>a</sup>. Yorrana



Maia. O acervo que através do citado Projeto passa por ações de Musealização, é composto por obras de vestimentas, acessórios, aviamentos, amostras de tecido e estampas e pelo acervo documental.

Um dos Planos de Trabalho do Projeto é intitulado "A Documentação do Acervo Documental do Estilista Paraense André Lima" e objetiva investigar a vida e a obra do estilista, partindo da pesquisa do acervo documental e paralelamente desenvolvendo ações de documentação museológica, pelas quais este acervo vem sendo organizado através dos processos técnicos do arrolamento, catalogação e inventário. Este acervo é composto por documentos referentes ao processo de criação, como rascunhos, croquis, desenhos técnicos, fichas técnicas, cartelas de cores, cartelas de tecidos, cartelas de estampas, referências artísticas, e por documentos referentes à vida e obra do estilista, como clippings em recortes de jornais e revistas, convites, catálogos, folders, folhetos, fotografias de ateliê, lookbook, backstage, desfile e ensaio. Para fins da pesquisa do plano de trabalho em execução, a análise das informações está sendo realizada com ênfase somente nos documentos referentes à vida e obra do estilista, pois a análise do processo de criação exige outros procedimentos teóricometodológicos que se distanciariam, em certos pontos, dos objetivos previstos.

No que tange ao tratamento documental, este compreende a descrição das informações intrínsecas e extrínsecas do objeto, bem como sua análise enquanto documento, ou seja, do objeto como fonte e suporte de informação, como uma evidência de determinada pessoa ou de determinado fato. Um dos procedimentos técnicos utilizados na documentação museológica é o arrolamento que diz respeito ao registro inicial do acervo, o qual tem por principal objetivo sua quantificação, identificação e descrição sumária dos objetos. Este processo registrou um total de 423 documentos ou conjunto de documentos. Foi atribuída uma codificação provisória elaborada com fins de teste, no modelo RTM.AL.IV.001, representando respectivamente a sigla da Reserva Técnica de Museologia, o acervo do estilista André Lima, o algarismo romano correspondente a classificação preliminar do acervo



documental, a numeração corrida do acervo e, quando houver, registrar desdobramentos com letras minúsculas.

Outro procedimento utilizado é a catalogação do acervo que diz respeito à classificação, organização e descrição mais detalhada das informações. A ficha de catalogação proposta e até o momento em fase de teste apresenta como campos comuns às tipologias documentais a identificação do objeto com a classificação, subclassificação, termo, número de inventário, título, data, autoria, material e técnica, origem, procedência, modo de aquisição, marcas e inscrições, dimensões, estado de conservação; descrição do objeto; análise do objeto; objetos relacionados; imagem e dados técnicos; e dados de preenchimento. No caso específico dos clippings com recortes de jornais e revistas o campo de identificação apresenta o veículo, seção, caderno, data, página, título e assunto.

As próximas etapas do trabalho buscam aprofundar a pesquisa do acervo sobre e a partir do acervo documental; analisar as informações; finalizar o inventário; iniciar a inscrição das informações nas fichas de catalogação; contextualizar o acervo documental de forma cronológica; compreender o sistema da moda contemporânea; e interpretar a vida e obra do estilista paraense André Lima relacionando à sua produção e situando este acervo como um patrimônio por meio da musealização do acervo documental que compõe a Seção Moda da Coleção Amazoniana de Arte da UFPA.

### Referências

BOTTALLO, Marilúcia. Diretrizes em Documentação Museológica. In: **Documentação e Conservação de Acervos Museológicos: Diretrizes**. São Paulo: Governo de São Paulo; ACAM Portinari, 2010. p.48-79.

CABRAL, Marcela Guedes. Moda, patrimônio e curadoria de acervos museológicos: uma perspectiva da Seção Moda da Coleção Amazoniana de Arte. In: **MODA DOCUMENTA: Museu, Memória e Design 2016**. Anais do 3º. Congresso



Internacional de Memória, Design e Moda. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, Ano III. v. 01, 2016, p. 538-552.

CÂNDIDO, Maria Inez. Documentação Museológica. In: **Caderno de Diretrizes Museológicas**. 2.ed. Brasília: MINC/ IPHAN/ Departamento de Museus e Centros Culturais; Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais/ Superintendência de Museus, 2006. p. 31-90.

CURY, Marilia Xavier. Museu, filho de Orfeu ,e Musealização. In: **ICOFOM LAM 99**. Coro (Venezuela), 1999. p.50-55.

FERREZ, Helena. Dodd. Documentação museológica: teoria para uma boa prática. In: **Cadernos de ensaios, nº2**. Estudos de museologia. Rio de Janeiro, Minc/Iphan, 1994, p. 64-73.

HOLZMEISTER, Silvana; LOGULLO, Eduardo (org.). **André Lima**. São Paulo: Cosac Naify, 2008. Coleção Moda Brasileira, v.6.

MANESCHY, Orlando Franco. Vetores e experimentações estéticas nas múltiplas Amazônias: por uma Coleção Amazoniana de Arte da Ufpa. In: **Amazônia, lugar da experiência**. Belém:UFPA, 2013. p.19-35.

SOUZA, Yorrana P. Maia. Da roupa ao processo: reflexões sobre o acervo do estilista paraense André Lima. In: **Congresso Internacional de História, 7**. Anais. Maringá: UEM, 2015. p.2071-2083.

SVENDSEN, Lars. **Moda: uma filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

### Informações dos autores

#### Bernardo Baia dos Santos Conceição

Formando do Curso de Museologia da Universidade Federal do Pará

Email: bernardobaia@yahoo.com.br

#### **Marcela Guedes Cabral**

Prof<sup>a</sup> Ma. do Curso de Museologia da Universidade Federal do Pará

Email: marcelagcabral@hotmail.com

